



RELATÓRIO DE VIAGEM

Visita ao Instituto Nacional de Câncer – INCA e audiência pública na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro

Local: Rio de Janeiro

Data: 14/08/2015

Processo: 135.198/2015

**Passagem Ida: TAM - BSB – RIO – 13/08 – 20:23h (Comprada pela
Comissão de seguridade social)**

**Passagem Volta: AVIANCA – RIO – FORTAL – 14/08 – 20:38h
(Comprada pela cota CEAP)**

Roteiro:

08:30 – saída do Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, nº 20;

09:00 – início da visita ao INCA I, Praça Cruz Vermelha, Centro;

13:00 – intervalo para almoço;

**15:00 – início da Reunião de Debates, na Câmara Municipal do Rio
de Janeiro, Centro.**

Parlamentares da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados realizaram, na sexta-feira (14/08), visita técnica às instalações do Hospital do Câncer 1, do Instituto Nacional de Câncer, para avaliar as condições de funcionamento, após denúncias veiculadas na imprensa de que o Instituto passa por crise de abastecimento de insumos o que estaria prejudicando o atendimento à população. As atividades foram coordenadas pelo deputado federal Odorico Monteiro (PT-CE), presidente da Subcomissão Permanente de Saúde e representante do presidente da CSSF, deputado Antônio Brito (PTB-BA).

Participaram da visita os deputados federais Darcísio Perondi (PMDB-RS), Benedita da Silva (PT-RJ), Paulo Foletto (PSB-ES), Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE), Alexandre Serfiotis (PSD-RJ), Dr. João (PR-RJ) e Antonio Jácome (PMN-RN), presidente da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer. A visita ao INCA foi provocada pelos deputados federais DR João e Alexandre Serfiotis, os quais são autores de requerimento, aprovado na CSSF, que deu origem à visita.

Os parlamentares realizaram reunião com a diretoria do INCA, visita às instalações do Hospital do Câncer 1 e audiência pública na Câmara Municipal do Rio de Janeiro com o objetivo de discutir os principais problemas vividos pelo Instituto.

Odorico ressaltou a importância do INCA na formação e capacitação de profissionais para atuar na área do câncer em todo o Brasil. “O INCA é referência no Brasil e no mundo na área de oncologia”, afirmou o deputado. Odorico afirmou que as



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Odorico Monteiro - PT/CE

Parlamentares vividas pelo Instituto são pontuais e conjunturais, ao reforçar o empenho dos parlamentares em trabalhar no sentido de construir as mediações necessárias para mobilizar recursos e apoio ao INCA.

O deputado Alexandre Serfiotis disse que a visita teve o objetivo de tratar de questões essenciais do INCA para que a população tenha atendimento de qualidade. “Nosso objetivo é traçar estratégias, apurar o que está acontecendo e buscar as soluções para que o INCA continue oferecendo tratamento de excelência e de qualidade e sendo referencia nacional em tratamento de câncer”, disse o deputado.

Foi consenso entre os parlamentares que o Instituto é um importante órgão do Ministério da Saúde para o desenvolvimento de ações estratégicas e estruturação e implementação da política de prevenção, tratamento e controle do câncer no Brasil.

Paulo Eduardo Xavier Mendonça, Diretor-Geral do INCA, reconheceu que o Instituto passa por problemas, mas não o caracterizou como grave crise ou sucateamento, ao contrário, é reafirmou que se trata de um Instituto de excelência em ensino, pesquisa e atendimento de alto padrão. Segundo o diretor-geral, os problemas de abastecimento e falta de insumos aconteceram por desorganização administrativa interna da instituição durante o primeiro trimestre de 2015 - e não por falta de recursos. Disse, ainda, que os procedimentos necessários já estão sendo tomados para regularizar a situação de descoordenação entre o processo administrativo e o assistencial. Paulo abordou o papel estratégico do Instituto para a soberania brasileira na área de saúde, ao afirmar que a instituição deve continuar sendo pública, pela missão de Estado que ela cumpre.

Segundo ele, o INCA não foi afetado pelo ajuste fiscal, mas devido a mudança de perfil epidemiológico, com forte envelhecimento da população, e da constante incorporação tecnológica na área de combate ao câncer, eles não estão tranquilos com relação ao financiamento. Segundo ele, o volume de recursos repassado ao Instituto este ano é o mesmo do ano passado, sendo que a inflação no campo da saúde é de 15%. Para solucionar essa questão, propôs aos parlamentares uma agenda para o parlamento no que diz respeito ao financiamento da saúde, ao citar a taxaço das grandes fortunas e a sobretaxação de agrotóxicos.

De acordo com Paulo, o Instituto passa por um processo de reformulação da gestão, que vai desde a mudança do caráter da instituição - se continua sendo parte da administração direta submissa ao Ministério da Saúde ou migra para um modelo de autarquia especial - até reformulações em aspectos de procedimentos e organização interna da instituição.

Outra questão que preocupou os parlamentares é o processo de transição vivido pelo Instituto que deverá substituir profissionais celetistas por concursados. A preocupação maior é com a garantia da qualidade do atendimento, tendo em vista, a experiência dos profissionais celetistas que estão deixando os cargos para dar lugar aos novos concursados. A mudança se deu a partir de ação de improbidade administrativa, movida pelo Ministério Público Federal contra o ex-diretor-geral do Instituto, por contratação irregular de terceirizados na unidade. O INCA estava contratando sem concurso público, terceirizados para executar funções de médicos, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas por intermédio da Fundação Ary Frauzino, que também foi processada.

Paulo afirmou que estão sendo chamados mais de 600 novos servidores concursados para substituir os atuais celetistas via Fundação e que o todo o processo de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Odorico Monteiro** - PT/CE

Seleção está sendo feito de forma bastante responsável. Segundo ele, os novos servidores são capacitados e têm experiência nas atividades que serão desenvolvidas. Disse, ainda, que os profissionais que não puderem ser substituídos irão continuar atuando em cargos de instrução e de apoio científico e tecnológico. A Fundação também continuará prestando serviços ao INCA nas áreas de ensino e pesquisa e não mais de contratação de mão de obra.

O deputado Doutor João e a deputada Benedita da Silva, manifestaram preocupação com a deficiência de pessoal e se esta afeta no tratamento da população. Paulo, disse que o Ministério da Saúde já encaminhou ao Ministério do Planejamento pedido para a realização de novo concurso com mais 600 novas vagas. O diretor-geral pediu apoio dos parlamentares para a liberação dessas novas vagas que acabariam com o déficit de mão de obra atual.

Pedro Henrique Ferreira, representante sindical do INCA, apresentou, durante audiência pública na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro os pleitos da categoria para o Instituto. Entre elas está: melhoria das condições de trabalho e iniciativas que tratem da saúde dos trabalhadores; jornada de trabalho de 30 horas.

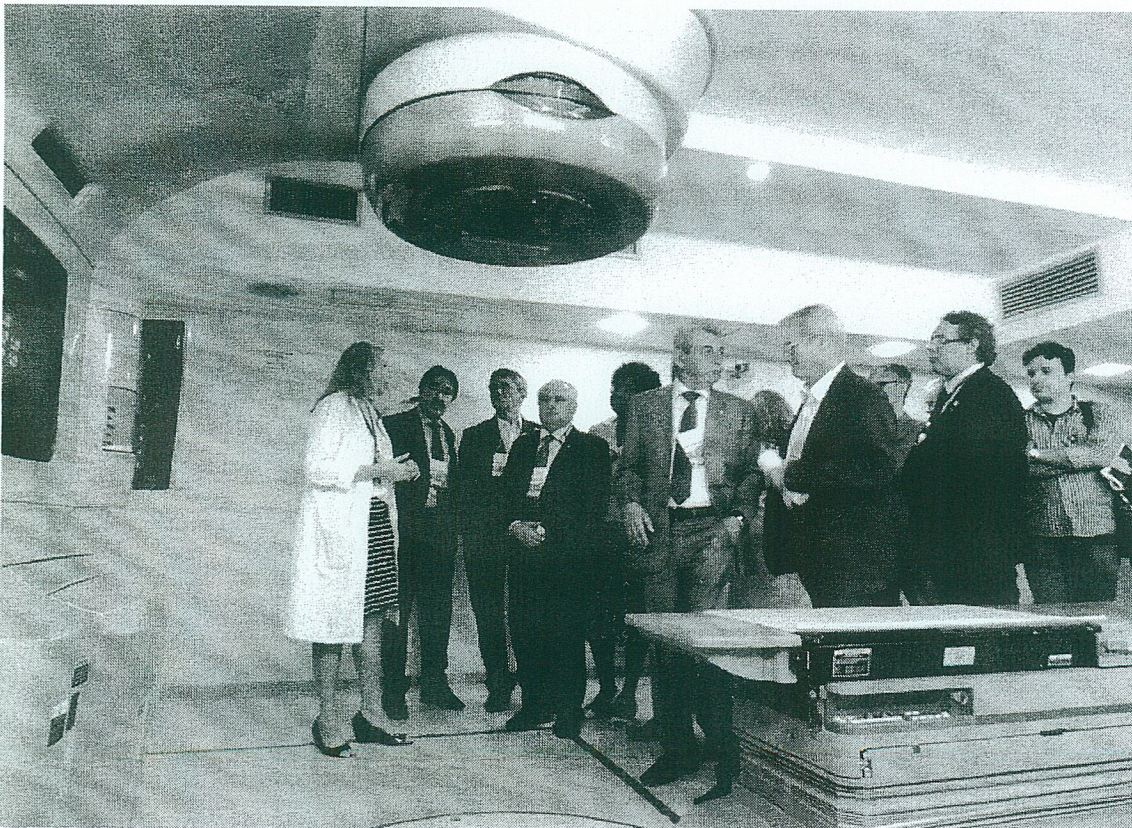
Segundo Pedro, o Instituto vive, sim, uma crise de abastecimento de insumos básicos e de recursos humanos. Defendeu concurso público e criticou contratação de mão de obra terceirizada via contratos precários.

Fotos:





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Odorico Monteiro - PT/CE





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Odorico Monteiro - PT/CE



ODORICO MONTEIRO
DEPUTADO FEDERAL
PT/CE